

6CCSDCFPET11.P

UMA BREVE ABORDAGEM SOBRE O DESVIO E ABUSO DOS MEDICAMENTOS DE PRESCRIÇÃO

Ritta de Cássia Vilar Honório⁽²⁾, Ana Paula Gomes Moura⁽¹⁾, George Barbosa Gomes de Almeida⁽²⁾, Igor Manoel Gonçalves Barboza Menezes⁽²⁾, Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz⁽⁴⁾, Leônia Maria Batista⁽³⁾

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Ciências Farmacêuticas/ PET-Farmácia

RESUMO

O abuso de medicamentos de prescrição não é um problema novo, porém merece uma atenção renovada. Os analgésicos, tranqüilizantes, estimulantes e sedativos, são ferramentas terapêuticas extremamente úteis, mas às vezes os pacientes não os utilizam de acordo com as indicações. Sendo assim, o uso e o abuso de medicamentos de prescrição sem razão médica continua sendo uma preocupação séria dentro da área da saúde. Embora venha ocorrendo uma desaceleração no aumento do abuso de álcool e drogas ilícitas, o abuso de medicamentos de uso controlado tem aumentado de forma discreta, porém preocupante. O abuso de medicamentos de prescrição é definido como o uso de um medicamento que não seja prescrito para o usuário ou que foi prescrita somente para uma determinada finalidade. Ao discutir medicamentos de prescrição, é importante distinguir entre a dependência física e o vício. Uma pessoa pode tornar-se dependente de uma droga, tolerante a seus efeitos e podendo sofrer quando o uso é interrompido, sem tornar-se viciado. O vício é uma doença crônica, caracterizada pela procura e pelo uso compulsivo da droga apesar dos danos. Muitos medicamentos prescritos podem ser abusados ou mal usados. Entretanto, há três classes mais freqüentemente utilizadas: opióides, que são prescritos principalmente para tratar a dor; depressores do sistema nervoso central, usados no tratamento da ansiedade e dos distúrbios do sono; e os estimulantes, prescritos para tratar a narcolepsia, a síndrome da hiperatividade com déficit da atenção e a obesidade. Há algumas tendências de abuso preocupantes que se podem observar entre os idosos, os adolescentes e as mulheres. No entanto, é possível que os profissionais no campo da saúde - incluindo médicos, enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos e veterinários venham a ter um risco maior de abuso de medicamentos de prescrição devido ao fácil acesso que eles têm aos mesmos, assim como pela competência para auto-receitar estas drogas. Devemos reverter esta tendência mediante o aumento do conhecimento através da promoção de investigações adicionais sobre este tema, da demonstração das conseqüências do abuso de medicamentos comumente prescritos, bem como oferecer informações no que diz respeito a forma como esses medicamentos afetam o cérebro e o corpo e as possíveis opções de tratamento.

Palavras-chave: Medicamentos de prescrição; Abuso de drogas; Promoção da saúde.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)